

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japoneza.

SÃO PAULO E A SUA EVOLUÇÃO AGRICOLA

São Paulo, nos últimos anos, tornou-se de tal maneira um centro de propulsão de atividades econômicas, de criação e de animação de novas riquezas, que não se sabe realmente o que mais destacar: se o crescimento rápido e celer de suas indústrias, se a expansão de seu comércio, se o desenvolvimento de sua produção agrícola.

Em todos esses setores, quem estabelecer, por exemplo, um paralelo entre a nossa situação, logo depois de manifestada a crise econômica mundial, o que nos deixou inicialmente aturdidos e confusos, e a que existe em nossa época verá que a nossa reação contra aquele colapso foi prompta, decisiva, indiscutível.

Em nove anos de trabalhos, isto é, no período que medeia de 1930 a 1939, imprimimos ao nosso parque fabril maior produtividade, ampliamos o nosso trabalho industrial, e desbravamos rumos novos ao nosso dynamismo manufatureiro.

onde, todavia, a faixa econômica paulista se traduziu também, de forma bastante característica, foi no domínio da produção rural. Estamos agora produzindo em São Paulo maior quantidade de produtos agrícolas do que em não importa que outra etapa de nossa formação econômica. Por outro lado, o quadro de nossa produção rural mais diversificado, mais variado, por isso mesmo, mais bem balanceado e seguro. A monocultura de outras éras, substitui, contemporaneamente, uma moldura polycultural, que é, por certo, uma das grandes forças de desenvolvimento rythmico e ordenado da economia bandeirante.

Para que se logre ajuizar devidamente o progresso realizado de 1930 a 1938 antece-se aos algarismos seguintes, publicados há poucos dias atrás por um dos periódicos paulistas:

1930-31	1938-39
Sacess	
Café — — — 10.097.000 15.600.000	
Arroz — — — 7.500.000 13.500.000	
Milho — — — 18.700.000 32.000.000	
Feijão — — — 3.400.000 5.000.000	
Assucar — — — 1.760.000 2.740.000	

Batata — — — 2.450.000 2.800.000
Manjuba — — — 240.000 520.000

Arrobas — — — 136.000 260.000
Algodão — — — 2.000.000 52.000.000

Litros

Aguardente — — — 36.000.000 39.600.000

Basta examinar-se, ligeiramente embora, os dados acima para se perceber que a nossa produção agrícola aumentou consideravelmente nos anos indicados. São Paulo, por isso mesmo, conquistou o posto de Estado agricultor vanguarda da União. É o grande centro produtor de cereais e de "ouro branco" da nação. O seu maior armazém, As nossas realizações econômicas não se limitam e restringem ao setor fabril. Extende-se também, e abarcam o campo rural, e por esse motivo que caminharmos para o futuro sem previsões, sem sincopes, sem abalos ou

traumatismos em nossa estrutura econômica.

Agora, com o advento da guerra europeia, não temos dúvida em que São Paulo atenderá com eloquência ao apelo do país, no sentido de acentuar a sua área de exploração de cereais e de gêneros alimentícios, o que vale dizer que vamos alargar ainda mais a nossa produção agrícola. Mas, por isso mesmo que nos abançaremos a esse esforço e que se justifica da parte dos poderes públicos uma sábia política de amparo a essa produção, seja mediante o crédito agrícola exercido em moldes realmente práticos e eficazes, seja graças ao apparelhamento de nosso sistema de transportes para dar vazão à produção futura, seja, afinal, graças à existência de meios de transporte internacional adequado ao acentramento da produção paulista.

Em todos esses setores, quem estabelecer, por exemplo, um paralelo entre a nossa situação, logo depois de manifestada a crise econômica mundial, o que nos deixou inicialmente aturdidos e confusos, e a que existe em nossa época verá que a nossa reação contra aquele colapso foi prompta, decisiva, indiscutível.

Em nove anos de trabalhos, isto é, no período que medeia de 1930 a 1939, imprimimos ao nosso parque fabril maior produtividade, ampliamos o nosso trabalho industrial, e desbravamos rumos novos ao nosso dynamismo manufatureiro.

Onde, todavia, a faixa econômica paulista se traduziu também, de forma bastante característica, foi no domínio da produção rural. Estamos agora produzindo em São Paulo maior quantidade de produtos agrícolas do que em não importa que outra etapa de nossa formação econômica. Por outro lado, o quadro de nossa produção rural mais diversificado, mais variado, por isso mesmo, mais bem balanceado e seguro. A monocultura de outras éras, substitui, contemporaneamente, uma moldura polycultural, que é, por certo, uma das grandes forças de desenvolvimento rythmico e ordenado da economia bandeirante.

Para que se logre ajuizar devidamente o progresso realizado de 1930 a 1938 antece-se aos algarismos seguintes, publicados há poucos dias atrás por um dos periódicos paulistas:

1930-31	1938-39
Sacess	
Café — — — 10.097.000 15.600.000	
Arroz — — — 7.500.000 13.500.000	
Milho — — — 18.700.000 32.000.000	
Feijão — — — 3.400.000 5.000.000	
Assucar — — — 1.760.000 2.740.000	

Batata — — — 2.450.000 2.800.000
Manjuba — — — 240.000 520.000

Arrobas — — — 136.000 260.000
Algodão — — — 2.000.000 52.000.000

Litros

Aguardente — — — 36.000.000 39.600.000

Basta examinar-se, ligeiramente embora, os dados acima para se perceber que a nossa produção agrícola aumentou consideravelmente nos anos indicados. São Paulo, por isso mesmo, conquistou o posto de Estado agricultor vanguarda da União. É o grande centro produtor de cereais e de "ouro branco" da nação. O seu maior armazém, As nossas realizações econômicas não se limitam e restringem ao setor fabril. Extende-se também, e abarcam o campo rural, e por esse motivo que caminharmos para o futuro sem previsões, sem sincopes, sem abalos ou

traumatismos em nossa estrutura econômica.

Agora, com o advento da guerra europeia, não temos dúvida em que São Paulo atenderá com eloquência ao apelo do país, no sentido de acentuar a sua área de exploração de cereais e de gêneros alimentícios, o que vale dizer que vamos alargar ainda mais a nossa produção agrícola.

Mas, por isso mesmo que nos abançaremos a esse esforço e que se justifica da parte dos poderes públicos uma sábia política de amparo a essa produção, seja mediante o crédito agrícola exercido em moldes realmente práticos e eficazes, seja graças ao apparelhamento de nosso sistema de transportes para dar vazão à produção futura, seja, afinal, graças à existência de meios de transporte internacional adequado ao acentramento da produção paulista.

Em todos esses setores, quem estabelecer, por exemplo, um paralelo entre a nossa situação, logo depois de manifestada a crise econômica mundial, o que nos deixou inicialmente aturdidos e confusos, e a que existe em nossa época verá que a nossa reação contra aquele colapso foi prompta, decisiva, indiscutível.

Em nove anos de trabalhos, isto é, no período que medeia de 1930 a 1939, imprimimos ao nosso parque fabril maior produtividade, ampliamos o nosso trabalho industrial, e desbravamos rumos novos ao nosso dynamismo manufatureiro.

Onde, todavia, a faixa econômica paulista se traduziu também, de forma bastante característica, foi no domínio da produção rural. Estamos agora produzindo em São Paulo maior quantidade de produtos agrícolas do que em não importa que outra etapa de nossa formação econômica. Por outro lado, o quadro de nossa produção rural mais diversificado, mais variado, por isso mesmo, mais bem balanceado e seguro. A monocultura de outras éras, substitui, contemporaneamente, uma moldura polycultural, que é, por certo, uma das grandes forças de desenvolvimento rythmico e ordenado da economia bandeirante.

Para que se logre ajuizar devidamente o progresso realizado de 1930 a 1938 antece-se aos algarismos seguintes, publicados há poucos dias atrás por um dos periódicos paulistas:

1930-31	1938-39
Sacess	
Café — — — 10.097.000 15.600.000	
Arroz — — — 7.500.000 13.500.000	
Milho — — — 18.700.000 32.000.000	
Feijão — — — 3.400.000 5.000.000	
Assucar — — — 1.760.000 2.740.000	

Batata — — — 2.450.000 2.800.000
Manjuba — — — 240.000 520.000

Arrobas — — — 136.000 260.000
Algodão — — — 2.000.000 52.000.000

Litros

Aguardente — — — 36.000.000 39.600.000

Basta examinar-se, ligeiramente embora, os dados acima para se perceber que a nossa produção agrícola aumentou consideravelmente nos anos indicados. São Paulo, por isso mesmo, conquistou o posto de Estado agricultor vanguarda da União. É o grande centro produtor de cereais e de "ouro branco" da nação. O seu maior armazém, As nossas realizações econômicas não se limitam e restringem ao setor fabril. Extende-se também, e abarcam o campo rural, e por esse motivo que caminharmos para o futuro sem previsões, sem sincopes, sem abalos ou

traumatismos em nossa estrutura econômica.

Agora, com o advento da guerra europeia, não temos dúvida em que São Paulo atenderá com eloquência ao apelo do país, no sentido de acentuar a sua área de exploração de cereais e de gêneros alimentícios, o que vale dizer que vamos alargar ainda mais a nossa produção agrícola.

Mas, por isso mesmo que nos abançaremos a esse esforço e que se justifica da parte dos poderes públicos uma sábia política de amparo a essa produção, seja mediante o crédito agrícola exercido em moldes realmente práticos e eficazes, seja graças ao apparelhamento de nosso sistema de transportes para dar vazão à produção futura, seja, afinal, graças à existência de meios de transporte internacional adequado ao acentramento da produção paulista.

Em todos esses setores, quem estabelecer, por exemplo, um paralelo entre a nossa situação, logo depois de manifestada a crise econômica mundial, o que nos deixou inicialmente aturdidos e confusos, e a que existe em nossa época verá que a nossa reação contra aquele colapso foi prompta, decisiva, indiscutível.

Em nove anos de trabalhos, isto é, no período que medeia de 1930 a 1939, imprimimos ao nosso parque fabril maior produtividade, ampliamos o nosso trabalho industrial, e desbravamos rumos novos ao nosso dynamismo manufatureiro.

Onde, todavia, a faixa econômica paulista se traduziu também, de forma bastante característica, foi no domínio da produção rural. Estamos agora produzindo em São Paulo maior quantidade de produtos agrícolas do que em não importa que outra etapa de nossa formação econômica. Por outro lado, o quadro de nossa produção rural mais diversificado, mais variado, por isso mesmo, mais bem balanceado e seguro. A monocultura de outras éras, substitui, contemporaneamente, uma moldura polycultural, que é, por certo, uma das grandes forças de desenvolvimento rythmico e ordenado da economia bandeirante.

Para que se logre ajuizar devidamente o progresso realizado de 1930 a 1938 antece-se aos algarismos seguintes, publicados há poucos dias atrás por um dos periódicos paulistas:

1930-31	1938-39
Sacess	
Café — — — 10.097.000 15.600.000	
Arroz — — — 7.500.000 13.500.000	
Milho — — — 18.700.000 32.000.000	
Feijão — — — 3.400.000 5.000.000	
Assucar — — — 1.760.000 2.740.000	

Batata — — — 2.450.000 2.800.000
Manjuba — — — 240.000 520.000

Arrobas — — — 136.000 260.000
Algodão — — — 2.000.000 52.000.000

Litros

Aguardente — — — 36.000.000 39.600.000

Basta examinar-se, ligeiramente embora, os dados acima para se perceber que a nossa produção agrícola aumentou consideravelmente nos anos indicados. São Paulo, por isso mesmo, conquistou o posto de Estado agricultor vanguarda da União. É o grande centro produtor de cereais e de "ouro branco" da nação. O seu maior armazém, As nossas realizações econômicas não se limitam e restringem ao setor fabril. Extende-se também, e abarcam o campo rural, e por esse motivo que caminharmos para o futuro sem previsões, sem sincopes, sem abalos ou

traumatismos em nossa estrutura econômica.

Agora, com o advento da guerra europeia, não temos dúvida em que São Paulo atenderá com eloquência ao apelo do país, no sentido de acentuar a sua área de exploração de cereais e de gêneros alimentícios, o que vale dizer que vamos alargar ainda mais a nossa produção agrícola.

Mas, por isso mesmo que nos abançaremos a esse esforço e que se justifica da parte dos poderes públicos uma sábia política de amparo a essa produção, seja mediante o crédito agrícola exercido em moldes realmente práticos e eficazes, seja graças ao apparelhamento de nosso sistema de transportes para dar vazão à produção futura, seja, afinal, graças à existência de meios de transporte internacional adequado ao acentramento da produção paulista.

Em todos esses setores, quem estabelecer, por exemplo, um paralelo entre a nossa situação, logo depois de manifestada a crise econômica mundial, o que nos deixou inicialmente aturdidos e confusos, e a que existe em nossa época verá que a nossa reação contra aquele colapso foi prompta, decisiva, indiscutível.

Em nove anos de trabalhos, isto é, no período que medeia de 1930 a 1939, imprimimos ao nosso parque fabril maior produtividade, ampliamos o nosso trabalho industrial, e desbravamos rumos novos ao nosso dynamismo manufatureiro.

Onde, todavia, a faixa econômica paulista se traduziu também, de forma bastante característica, foi no domínio da produção rural. Estamos agora produzindo em São Paulo maior quantidade de produtos agrícolas do que em não importa que outra etapa de nossa formação econômica. Por outro lado, o quadro de nossa produção rural mais diversificado, mais variado, por isso mesmo, mais bem balanceado e seguro. A monocultura de outras éras, substitui, contemporaneamente, uma moldura polycultural, que é, por certo, uma das grandes forças de desenvolvimento rythmico e ordenado da economia bandeirante.

Para que se logre ajuizar devidamente o progresso realizado de 1930 a 1938 antece-se aos algarismos seguintes, publicados há poucos dias atrás por um dos peri

POLY-VITAMINA

Comprimidos e Elixir

病弱體質を挽回する



頑張れ!! 無力体质の改善に



ポリ・ヴィタミン

病弱者に栄養!

それは切実な問題です。栄養を高め體力を強化することが病氣の自然治癒を促進する一ばんの近道だからです。

精力の増進!!

毎日いかに多くの滋養分を摂つても、それが充分に血や肉に同化されず、たゞ胃腸を素通りするだけでは栄養が衰へ體力は低下して病氣を惹き起す原因ともなります。病弱者で食欲が進まない、栄養分が思ふやうに攝れないため、病氣に對する抵抗力が衰へ治癒を著しく遲らせる事に成るのであります。

人體の全身機能に活力を與へる

錠剤及液剤 ポリ・ヴィタミン

活性ヘーフエ菌、ビタミンB複合體、強力デヤスター、ペプシンの綜合製剤ポリ・ヴィタミンを服用しますと、食欲を喚起し、新陳代謝を亢めて、脳神經を緊張させますから衰退せる全身の器官は再び生き活動し體組織に活力の充實を見る様になります。又疲勞物質の分解排除が活潑に行はれる結果、血液も清淨となり、皮膚は若々しく緊張し、精力に満ちて仕事の能率も大いに増進して來るのであります。

又弛緩せる胃腸機能を刺戟して、運動作用を旺盛ならしめますから、頑固な便秘も、快く排便を促すと共に腸管組織の異常も正常に戻りますので、下痢便も止便に復するやうになります。「これはポリ・ヴィタミン」の消化ホルモン、酵素、ビタミンB複合體等の調和作用が、衰退した證據であります。その他、種々なる胃腸病の豫防と治療に適切なる効果のあることは、専門家の等しく推奨するところのものであります。

各地有名薬店にあり

薬價(三〇〇錠)
液(約二千五百分之一)
約十五日分
十三鉢

二十五回
二十五鉢

製造及發賣元

大河内藥化學研究所
Rua Santo Amaro, 132 - Caixa Postal, 1082
Tel. 2-4818 - São Paulo